

**REQUERIMENTO**  
**(Do Sr. KAIO MANIÇOBA e OUTROS)**

Requer a realização de sessão solene da Câmara dos Deputados em homenagem ao ex-deputado Osvaldo de Souza Coelho.

Senhor Presidente:

Representando um décimo da composição da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exa., nos termos do art. 68 do Regimento Interno, a realização de sessão solene desta Casa, com o intuito de homenagear o ex-deputado Osvaldo de Souza Coelho, falecido no dia 1º de novembro de 2015.

**JUSTIFICAÇÃO**

Osvaldo de Souza Coelho foi um dos melhores homens públicos da história de Pernambuco. Seu compromisso com o povo que representava era sincero e verdadeiro. Lutou para melhorar efetivamente a vida do sertanejo. Ninguém poderia resumir sua trajetória melhor que ele mesmo: costumava repetir que “o meu legado é que diminuámos as desigualdades do Semiárido em relação ao Centro-Sul e as do próprio Semiárido. Para esse efeito, só há duas ferramentas: uma é a educação e a outra é a irrigação”.

Esses dois temas, educação e irrigação, foram sua paixão ao longo da vida.

Osvaldo Coelho era filho de Clementino de Souza Coelho, o “Coronel Quelê”, e dona Josefa. Outros membros da família também se destacaram na política. O primeiro de seus irmãos a se dedicar à vida pública foi Nilo Coelho, que exerceu mandatos de deputado, governador e senador, mas não foi o único — outros irmãos também conquistaram mandatos e deixaram sua marca na história de Pernambuco. Osvaldo era ainda tio do atual senador Fernando Bezerra Coelho, do PSB.

O “Deputado da Irrigação”, como Osvaldo Coelho ficou conhecido, foi quem lutou para transformar Petrolina no grande centro de fruticultura que hoje ela é. A fama internacional da região se deve muito aos projetos de irrigação que ele ajudou a consolidar: somente em 2014, foram mais de 162 mil toneladas de uva e 157 mil toneladas de manga.

Na defesa de sua outra bandeira, a educação, ele lutou, na Assembleia Constituinte, para que o Estado brasileiro priorizasse o ensino fundamental, alicerce de todo o processo educacional. Também levou para Petrolina a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e o Instituto Federal do Sertão Pernambucano.

O ex-deputado morreu aos 84 anos. É justa a homenagem a um homem que dedicou sua vida inteira a representar o povo — foi três vezes deputado estadual, e oito vezes deputado federal por Pernambuco. Osvaldo Coelho dizia que só queria ser lembrado como “aquele que fez de tudo para fortalecer os mais fracos”. Para lembrar dele é que solicitamos a realização dessa sessão solene.

Sala das Sessões, em 16 de fevereiro de 2016.

Deputado KAIO MANIÇOBA